

Notícias

EVENTO - 18/12/2007 17:05

CPTM ENTREGA QUATRO TRENS REFORMADOS AOS USUÁRIOS DAS LINHA A E F

Na manhã desta terça-feira [18/12], o governador José Serra entregou aos usuários da CPTM quatro trens reformados. Três composições circularão na Linha F [Brás-Calmon Viana] e um na Linha A [Luz-Francisco Morato]. Após uma série de intervenções para melhorar as condições de conforto, segurança e confiabilidade, os trens voltam à operação revitalizados, beneficiando mais de 500 mil usuários transportados diariamente nessas duas linhas: 140 mil na Linha F e 365 mil da Linha A. "Eram trens em péssimo estado de conservação e que agora estão em melhores condições para atender a toda a população", afirmou o governador José Serra.

As quatro unidades somam-se aos seis trens já reformados este ano, totalizando dez em 2007, dando seqüência ao Plano de Expansão da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, no qual o Estado de São Paulo investirá mais R\$ de 16 bilhões até 2010.

Os trens foram pintados externa e internamente, tiveram substituídos todos os bancos, janelas, piso e revestimento. As portas ganharam sistema mecânico de travamento, impedindo a sua abertura indevida. Itens de acessibilidade foram incluídos, a exemplo do sinal luminoso indicativo de abertura e fechamento de portas para pessoas com deficiência auditiva.

A parte externa das portas adquiriu estribos para diminuir o vão entre o trem e a plataforma. Os serviços incluem a modernização do controle de tração e frenagem, que agora estão reunidos em um único equipamento [manípulo], o que facilita a operação do maquinista. As intervenções foram realizadas por empresas terceirizadas, sob a fiscalização da Gerência de Manutenção do Material Rodante da CPTM.

Trem série 5.500

Com oito vagões, o trem da série 5.500 tem capacidade para transportar 1.900 pessoas. A composição passou por uma profunda remodelação, ganhando novos itens, como a diferente disposição do layout interno [novos bancos, piso e revestimento], máscara frontal [fachada] semelhante às 12 novas unidades atualmente em fabricação e novo projeto de comando e controle de propulsão. De modo geral, apenas as caixarias [estrutura externa] em aço inox e os truques [conjunto de eixos e rodas] foram reaproveitados.

O novo sistema de controle e comando de propulsão, microprocessado, substitui o antigo sistema tipo chopper, utilizado desde a sua fabricação no final dos anos 1970, oferecendo um ganho significativo no desempenho dos carros motores. As resistências elétricas, que antes ficavam no teto, foram deslocadas para debaixo do trem para facilitar a manutenção. Novos compressores de ar, sistema de sonorização, revisão dos freios e circuitos auxiliares também estão inclusos entre as melhorias. As intervenções ficaram a cargo do consórcio BT/Brasil [Bombardier / Tejofran].

Trem série 4.400

O trem da série 4.400, de seis vagões e capacidade para 1.600 passageiros, passou por uma profunda reforma. As partes externas e internas dos carros receberam pintura. Todos os bancos e janelas foram substituídos e o piso recuperado, com novo revestimento. As portas ganharam sistema mecânico de travamento, impedindo a sua abertura indevida, e itens de acessibilidade foram incluídos, a exemplo do sinal luminoso indicativo de abertura e fechamento de portas para pessoas com deficiência auditiva. A parte externa das portas adquiriu estribos para diminuir o vão entre o trem e a plataforma.

Os sistemas de freio, os motores de tração, alternadores e circuitos auxiliares passaram por uma completa revisão geral, incluindo a troca de componentes danificados. O trem conta, ainda, com um novo registrador de eventos, uma espécie de "caixa preta". Também houve a instalação de um dispositivo de lubrificação dos frisos das rodas para diminuir o desgaste destas e dos trilhos. Os serviços foram realizados pelo consórcio TTrans/MPE.

Trem série 1.400

Há 30 anos em operação, o trem da série 1.400, de 6 vagões, com capacidade para 1.800 usuários, foi revitalizado com a troca dos bancos, piso, revestimento interno, balaústres e pega-mãos, folhas de policarbonato das janelas e portas, pintura interna e externa e ampliação da cabine do maquinista. O console de comando também passou por modificações, como a unificação das funções de freio e tração em uma mesma alavanca, facilitando sua operação. A empresa IESA é a responsável pelas



intervenções.

Retorno à circulação – Trem série 1.700

A frota da Linha A [Luz-Francisco Morato], que transporta 365 mil usuários diariamente, também receberá o reforço de um trem, de oito carros, que estava fora de operação. A composição, que tem capacidade para 2.000 pessoas, passou por intervenções de caldearia [espécie de funilaria], pintura e troca de componentes danificados, na Alstom.

Frota mais moderna

A ação faz parte do Programa de Modernização dos Trens da CPTM, que engloba a reforma de 45 trens. Orçado em R\$ 374 milhões, o projeto é realizado em etapas e tem conclusão prevista para 2010. Juntamente com outros projetos de revitalização da malha, as intervenções na frota têm como principal objetivo possibilitar a redução dos intervalos, proporcionando mais conforto, confiabilidade e regularidade na prestação de serviços aos usuários. A meta da CPTM é passar da atual marca de 1,6 milhão de passageiros transportados por dia para mais de 3 milhões em 2010.

Plano de Expansão STM

Entre 2007-10 o Estado de São Paulo vai investir mais de R\$ 16 bilhões no transporte metropolitano. Atualmente, a população da Região Metropolitana de São Paulo conta com 61,3 km de transporte sobre trilhos com qualidade de Metrô. Com o Plano de Expansão, em 4 anos, esse número também vai praticamente quadruplicar e chegar a mais de 240 km, com a transformação de 162 km da CPTM em Metrô de superfície. Além disso, serão adquiridos 99 novos trens de última geração, com ar condicionado e TV de Plasma.

Fonte: http://www.cptm.sp.gov.br/E_NOTICIAS/WebNoticias/one_news.asp?IDNews=3943